

FIBROEPITELIOMA DE CANAL ANAL: RELATO DE CASO.

*Adami, IMZ; Freitas, M.B., Machado, A.C.F, Jesus EC; Castro, B.M.;
Cruz, D.S.R.; Araújo, H.R.M.; Oliveira, M.; Freitas, N.F.*

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

As lesões fibroepiteliais são benignas, e se considera que são de natureza hiperplásica reativa do tecido conjuntivo subepitelial da mucosa do canal anal. Estas lesões são formadas por epitélio escamoso e tecido conjuntivo, contém células do estroma com propriedades de diferenciação fibroblástica e miofibroblástica. Paciente JTC, 46 anos, masculino. Foi admitido no Hospital com dor anal e protusão de pólipos às evacuações. Referia presença de “carne esponjosa” há 15 anos e piora dos episódios algícos há um ano. Foi realizada colonoscopia: observando-se em reto inferior/canal anal, lesão polipóide, vegetante, multilobulada, endurecida a 2,0 cm aproximadamente do reto. Foi feita uma macrobiópsia com alça de polipectomia, sem intercorrências e exame histopatológico. A macroscopia mostrou um fragmento irregular de tecido pardo-acinzentado e firme-elástico, medindo 0,6 x 0,5 x 0,4 cm. A microscopia com artefato térmico cirúrgico exibiu acantose, congestão e hemorragia, sendo necessária correlação clínica. Indicado cirurgia. A operação realizada foi polipectomia de canal anal, evoluindo sem intercorrências. O resultado do exame histopatológico foi: ólipo fibro-epitelial. Os fibroepiteliomas do canal anal fazem diagnóstico diferencial com outras lesões elevadas do canal anal: condilomas, papilomas, papilas hipertróficas ou pólipos do reto distal. O método cirúrgico comumente usado no tratamento pólipos fibroepiteliais, consiste em ressecção com um bisturi ou eletrocautério, mas a ligadura elástica do fibroepitelioma também é uma opção.

Palavras-chave: canal anal, cirurgia, fibroepitelioma.

Contato: eliane.cir@uol.com.br